

Clipping do Observatório Internacional (16/09/2018)

CLIPPING SEMANAL DO OBSERVATÓRIO INTERNACIONAL DA FUNDAÇÃO LAURO CAMPOS

Prisão de general uruguaio por intromissão em assuntos políticos



El País.uy (13/09): [“GAL Manini Ríos foi sancionado pelo governo a prisão de 30 dias”](#), (em espanhol)

A sanção foi por ter emitido expressões políticas nas últimas semanas que lhe estão vedadas . Por exemplo, dias atrás o Comandante em Chefe do Exército criticou a reforma da Previdência militar e considerou que o Ministro do Trabalho está desinformado sobre o assunto. No final de julho, Manini Ríos já havia provocado outra polêmica ao recordar o assassinato em 1972 do coronel Artigas Alvarez, irmão do ditador Gregorio Alvarez.

Repressão na Turquia



Reuters (15/09): [“Polícia turca detém centenas em protestos de trabalhadores aeroportuários”](#), (em inglês)

A polícia turca deteve centenas de trabalhadores que protestavam contra as condições de trabalho no novo aeroporto de Istambul, um gigantesco projeto promovido pelo presidente Tayyip Erdogan e que deve ser aberto no próximo mês, disse um líder sindical neste sábado.

Economia grega



The Greek Observer (14/09): [“Ministro das Finanças grego revela que relaxamento do controle de capitais está próximo”](#) (em inglês)

Ele anunciou um novo relaxamento nos controles de capital muito em breve, com o qual o segundo pilar que se refere à restrição de saques em dinheiro e abertura de conta bancária será concluído e estaremos na fase final para o levantamento total dos controles de capital ”.

Disputa no mercado de petróleo



Al Jazeera (15/09): [“Ministro do Irã acusa Rússia e Arábia Saudita de manterem refém o mercado de petróleo”](#) (em inglês)

O encarregado do Irã na OPEP, Hossein Kazempour Ardebili, acusou a Arábia Saudita, paísa da OPEP, e a Rússia, país não pertencente à OPEP, de tornar refém o mercado mundial de petróleo. Suas ações são um resultado direto das tentativas dos Estados Unidos de cortar o acesso do Irã ao mercado global.

Massacre em Gaza



Haaretz (14/09): [“Três palestinos, inclusive um de doze anos, são mortos por forças israelense na fronteira de Gaza”](#), (em inglês)

O Exército israelense disse que usou a força necessária para repelir 13 mil palestinos que se aglomeraram em vários pontos da cerca. Alguns atiraram pedras, bombas de fogo e granadas contra tropas sob a fumaça da queima de pneus, ferindo um soldado e nove palestinos entraram brevemente em Israel,

disseram os militares.

Sanções da UE contra a Hungria



WSJ (12/09): “[Parlamento Europeu vota para censurar a Hungria](#)”
(em inglês)

O Parlamento Europeu emitiu uma advertência rara de um Estado membro, com os legisladores dizendo que a Hungria estava se tornando um Estado autoritário no coração da Europa, que encoraja nacionalistas em todo o continente a seguir o mesmo caminho.

Guerra comercial



CNN (13/09): “[EUA sanciona empresas de tecnologia da Coreia do Norte baseadas na China e na Rússia](#)”, (em inglês)

As duas empresas de tecnologia da informação são entidades controladas pela Coreia do Norte, informou o Departamento do Tesouro em comunicado na terça-feira que acusou a empresa russa Volasys Silver Star, a China Silver Star e seu CEO Jong Song Hwa de violar as sanções dos EUA.

Execícios militares em conjunto entre Rússia e China



Telegraph.co (11/09): [“Rússia junta forças com a China no maior exercício militar desde a era soviética”](#), (em inglês)

As manobras são um momento triunfante para Putin, que fez da modernização militar uma prioridade após a estagnação pós-soviética e destacou as novas armas nucleares que parecem fantásticas em seu discurso sobre o estado da nação em março. Um avião de espionagem americano relatado sobre o Mar do Japão sugeriu o desconforto dos países ocidentais com os maiores exercícios da história da Rússia.

Armas químicas e Síria



The Independent (12/09): [“Governo sírio cometeu de novo crime de guerra com uso de arma química, afirma ONU”](#), (em inglês)

Forças leais ao presidente Bashar al-Assad lançaram armas químicas em enclaves rebeldes sírios pelo menos três vezes este ano, elevando o número total desses incidentes para mais de 30 confirmados por investigadores das Nações Unidas desde

o início do conflito de sete anos.

ELN e Colômbia



El Nuevo Dia (14/09): [“A guerrilha acusa Iván Duque de atentar contra a paz”](#), (em espanhol)

A guerrilha do Exército de Libertação Nacional (ELN) acusou o presidente da Colômbia, Iván Duque, de querer terminar com o processo de paz, ao desconhecer acordos prévios e apresentar “condições inaceitáveis” para retomar conversas de paz em Cuba. Duque, que assumiu como presidente há apenas um mês, assegurou o sábado último que as negociações entre o governo e o grupo insurgente, que se desenvolvem em Cuba, somente serão retomados se o Exército de Libertação Nacional libera todos os reféns que se encontram em seu poder.

Rafael Correa e Odebrecht



El País (12/09): [“Rafael Correa é investigado no Equador por crime organizado no caso Odebrecht”](#) (em português)

Uma nova vertente na investigação do caso Odebrecht no Equador lança sombras sobre o ex-presidente Rafael Correa e sua imagem, já deteriorada após irregularidades detectadas há 16 meses, durante seu Governo, e ataques do novo presidente à gestão herdada. Desta vez, o gabinete do Procurador Geral se voltou para ele e colaboradores que ocuparam altos cargos, bem como órgãos de controladoria durante os 10 anos do correísmo. O ex-presidente, seu vice-presidente Jorge Glas, seu secretário de Assuntos jurídicos, Alexis Mera, e seu ex-ministro do Interior José Serrano estão sendo formalmente investigados por crime organizado.

Suécia



FT (12/09): [“Centro-direita sueca pressionada após eleição”](#) (em inglês)

Os líderes da Aliança de oposição de centro-direita da Suécia pediram na quarta-feira que o atual bloco liderado pelos social-democratas se afaste e os ajude a formar um governo viável para romper o impasse pós-eleitoral.

ARTIGOS E DEBATES DA ESQUERDA INTERNACIONAL

10 anos da Crise Financeira

Rebellion.org (14/09): "[Lehman, os espíritos animais e o fracasso dos progressistas](#)", (em espanhol)

Há dez anos, no mês de setembro, permitiu-se quebrar o banco de investimento estadunidense Lehman Brothers em meio à Grande Recessão de 2008-09. Na realidade, a crise financeira havia começado em agosto de 2007, quando os bancos de investimento na Europa sofreram as primeiras perdas.

Viento Sur (13/09): "[O que mudou em uma década?](#)", por Alberto Castro (em espanhol)

Dez anos depois da quebra de Lehman Brothers, momento simbólico do início da maior crise financeira desde a Grande Depressão, os mercados financeiros, estão sujeitos a uma extensa regulação e os pequenos investidores contam com maior proteção.

Mudança climática

Rebellion.org (14/09): "[A estreita relação entre a mudança climática e os paraísos fiscais](#)", por Yago Alvarez (em espanhol)

A revista Nature Ecology & Evolution publicou um informe realizado pelo Centro de Resiliência da Universidade de Estocolmo no qual analisam o uso dos paraísos fiscais por parte dos conglomerados agroindustriais que operam na seva amazônica e as empresas de pesca envolvidas em atividades ilegais.

Portugal

Viento Sur (12/09): “[Ação parlamentar e lutas sociais: a expressão do Bloco de Esquerda](#)”, por Francisco Louçã (em espanhol)

O Bloco de Esquerda se formou há uns vinte anos em Portugal, com a fusão de várias forças da esquerda anticapitalista e os movimentos sociais. Hoje, junto com o Partido Comunista, é a principal formação da esquerda combativa.

Aborto

Viento Sur (12/09): “[O aborto sob os governos progressistas](#)”, por Roberto Montoya (em espanhol)

É impossível ver uma linha divisória clara entre o realizado por esses governos sobre o tema, em relação ao fato por governos declaradamente conservadores ou de direita. Com a exceção de Uruguai, em nenhum dos países que têm ou tiveram governos “progressistas” nessa zona do mundo no século XXI se legalizou o aborto.